

PROJETO Nº 3/64

Título: análise crítica da contribuição da educação sistemática para a implantação e o desenvolvimento da indústria automobilística no Estado de São Paulo.

Objetivos: Trata-se de analisar criticamente a contribuição da educação sistemática para a implantação e o desenvolvimento da indústria automobilística no Estado de São Paulo, tendo em vista a elaboração de critérios capazes de selecionar os setores prioritários para aplicação dos recursos administrativos.

Justificativa: A magnitude dos problemas educacionais entre as nações subdesenvolvidas está diretamente ligada à escassez dos recursos financeiros. Orçamentos reduzidos devem atender não só às solicitações de caráter assistencial mas também àquelas que procuram promover o desenvolvimento econômico. A intensidade destas solicitações e o caráter de emergência no seu atendimento colocam para a administração pública a necessidade e critérios capazes de selecionar os setores prioritários para a aplicação dos recursos disponíveis.

Considerando-se como fundamental a existência de critérios de prioridade para uma administração racionalizada, a fim de que seus recursos financeiros produzam o máximo com um mínimo de desperdício, compete indagar a seguir sobre o modo de elaboração destes critérios, para evitar que a sua existência constitua, por si, um novo obstáculo para as administrações. Parece que neste campo a ciência tem uma grande tarefa a desempenhar, ou seja, educadores, economistas e outros estudiosos devem, através de investigações científicas sugerir os critérios desejáveis.

Neste sentido seria salutar que os vários especialistas constatassem, na realidade, a proporção da produtividade das aplicações realizadas nos setores pelos quais são responsáveis, tendo em vista os objetivos que a sociedade pretende atingir.

Assim, se uma sociedade está interessada em promover o seu desenvolvimento econômico e procura industrializar-se, é necessário, por exemplo, que a pesquisa educacional constate no processo de industrialização a contribuição dada



pela escola e a proporção desta contribuição em relação aos gastos dispendidos com a educação. Procurar-se-ia saber em que medida o rendimento escolar está presente no processo de industrialização e em que medida existe uma dependência entre industrialização e educação.

O estabelecimento dessas relações pode fornecer os critérios, através dos quais diante de um objetivo (por ex. a industrialização), a administração pública possa saber quais os recursos que devem ser destinados à educação.

Para maior eficácia dos critérios procurados as relações entre educação e industrialização não deveriam ser estabelecidas somente num sentido, ou seja, a presença do rendimento escolar na industrialização. Seria necessário constatar, além disto, qual a contribuição de um investimento industrial na transmissão de modos de comportamento, que até agora se supoz constituir objetivo exclusivo da educação sistemática. Por este caminho poder-se-ia aproximar de uma resposta para a seguinte pergunta: A escola é mais importante do que a fábrica para o desenvolvimento econômico ou a fábrica é mais importante do que a escola para o desenvolvimento educacional?

Mesmo que se não sinta a necessidade de radicalizar o problema até este ponto, a investigação das relações entre educação e industrialização pode indicar qual o nível e o conteúdo da educação mais solicitados no processo de industrialização e como decorrência obter-se-ia um critério adequado para saber qual o setor da educação que deve ser mais desenvolvido. Neste pertinente, existem hipóteses entre economistas e educadores que subestimam o papel da educação primária num processo de industrialização. Até que ponto essas hipóteses são precedentes? A resposta é tarefa da pesquisa educacional e o atual momento do processo de industrialização do Brasil favorece o trabalho do pesquisador. Podemos localizar no parque industrial brasileiro a implantação e desenvolvimento de novos setores industriais em curto prazo de tempo e, onde o aproveitamento da mão de obra pré-existente e o seu aperfeiçoamento constitui problema de grande interesse para o educador e o economista. A indústria automobilística é um desses exemplos. Indústria nova e de rápido desenvolvimento, operando com habilidades desde

as primárias às mais complexas, produzindo através de empresas pequenas, médias e grandes, ocupando uma importância singular na economia brasileira, a indústria automobilística oferece campo fértil para a pesquisa com os propósitos aqui sugeridos.

Duração: 1 ano.

Desenvolvimento - 1ª fase: a) Levantamento preliminar de dados relativos à indústria automobilística no Estado de São Paulo.
b) Discussão e seleção dos procedimentos específicos.

2ª fase: Levantamento de informações relativas a:

- habilidades aplicadas na indústria automobilística;
- fontes transmissoras dessas habilidades;
- custo de manutenção dessas fontes quando se identificarem com alguma forma de escolarização;
- grau de instrução do pessoal enquadrado na indústria automobilística;
- exigências e problemas da mão de obra na indústria automobilística.

3ª fase: análise dos dados obtidos e estabelecimento de relações tendo em vista os propósitos anteriormente definidos.

4ª fase: conclusões e redação do relatório.

ORÇAMENTO: Pessoal Cr\$ 7 300 000,00
Material de Consumo: Cr\$ 300 000,00
Despesas diversas: Cr\$ 400 000,00